

# O POVO ESPOZENDENSE

ORGÃO DOS INTERESSES DO CONCELHO

PROP. EDITOR E ADM.—J. DA S. VIEIRA

ESPOZENDE—DOMINGO, 19 DE NOVEMBRO DE 1893

DIRECTOR LITTERARIO—A. PINHEIRO

ANNO II

Condições d'assignatura:  
Anno 1200 rs.—Com estamp. 12360  
Sem. 600 rs.— » » 680  
Brazil 2500 » — Pagam. adiantado  
Num. avulso 40 reis. Com est. 42 1/2

Redacção e Typographia:  
RUA DO ARCO OU BECCO DOCE N.º 8  
SEMANARIO INDEPENDENTE

Os originaes enviados a esta redacção não se restituem

Annuncios:  
Por cada linha 40 rs. Repetição 20 rs.  
Communicados ou reclames 40 rs. a l.  
Os assignantes 25 1/2 de de-conto. Im-  
posto do sello 10 rs.

N.º 70

## OS EMIGRANTES E O BRAZIL

Não é assumpto novo este de que nos vamos occupar hoje. Alguns nossos confrades da capital e das provincias, já d'elle se têm occupado larga e detidamente, fazendo ver os maleficios que resultam para Portugal da torrente d'emigração que diaria e constantemente se dirige ás malevolas regiões de Santa Cruz, insistindo d'este modo para que toda a imprensa do paiz não descure de patentear a todos o quanto é perigosissima e desgraçada a situação dos emigrantes, que, induzidos pela ideia de adquirirem meios abundantes de fortuna, vão acabar o melhor de seus dias em terras onde campêam assustadoramente a fome e a guerra civil, lutando desesperadamente com os desenganos, sem poderem absolutamente auferir os mais exiguos resultados do seu trabalho.

As melhores e mais importantes fabricas do Rio de Janeiro, têm despedido a maior parte dos seus empregados, e igual exemplo têm seguido as empresas de navegação e as casas bancarias, deliberações tão decisivas como prejudiciaes, pois são forçadas pelas circunstancias calamitosas que affligem os povos d'aquelles grandiosos Estados, deliberações ou antes resoluções, que levam um grandioso numero de nossos compatriotas á medonha collisão em que se encontram, ameaçados de morte pelo continuo tiro-teio entre as fortalezas e os navios insurrectos, exhaustos de forças pela falta de alimentos e alquebrados pela temperatura morbida do clima.

Deve comprehender-

se pois, que é impossivel a vida no Brazil, e deploravel a situação dos emigrantes que lutam por lá com a fome, muitos já convencidos infelizmente de que mais lhes valia lutar com as maiores difficuldades na sua patria, do que estar a contas com a fome e com a guerra n'um paiz longiuquo.

Eis o que diz um emigrante residente na cidade de Nictheroy, em carta recebida ha dias:

«Em breve se morrerá de fome se isto continuar por muito tempo, pelo menos os pobres, porque os poucos generos que apparecem são carissimos. Imagine que a carne custa 25000 reis cada kilo, o café 45000 reis e tudo assim em proporção. Quem quizer ir ao Rio de Janeiro tem de gastar 24 horas de comboyo, o que d'antes, por mar, se fazia n'uma hora! Os mantimentos demoram 8 dias a chegar aqui, pela estrada de ferrol aqui, por qualquer coisa se mata, sem que ninguem se importe, porque a cidade está em estado de sitio. Cambio, creio que não ha, porque os Bancos fecharam. Jornaes não lhe posso mandar porque se algum aqui apparece custa 55000 reis.

A tropa do marechal Peixoto anda em completa indisciplina, praticando actos de verdadeiro vandalismo.

Veja lá o que é uma tropa n'este gôsto: os soldados andam descalços, chapéu de palha na cabeça e as armas ao hombro com as coronhas para o ar!

Lance o nosso governo os olhos a estes curtos periodos, e veja se se condõe dos males de que os nossos infelizes irmãos estão partilhando, acabando com a cáfila de engajadores, antes da lei de 13 de Maio senhores de innumerados escravos e hoje contratadores de gente branca, acabando de uma vez para sempre com uma difficuldade que arruina e depaupera o paiz e que não se nos afigura de somenos importancia.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 28 de Outubro de 1893

Presentes: o presidente Manoel Rodrigues Vianna, e os ve-

readores dr. Vasquinho, Patusco Junior e Moreira dos Santos; bem como o snr. administrador do concelho. Foi lida e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior.

OFFICIOS:

Um do Governador Civil de Braga, convidando a Camara a subsidiar cursos profissionais para levantamento da cultura: Tomado em consideração.

Outro da Commissão Districtal de Braga, enviando, para ser informado pela Camara, a reclamação que aquella Commissão dirigiu Antonio Gonçalves Villa Fria, empreeiteiro d'obras publicas, contra o termo de contracto da obra do lanço da estrada de Fão a Fonte Boa, com Antonio Fernandes Ribeiro. Foi auctorizado o presidente a informar o que tiver por conveniente.

Outro do fiscal d'obras, communicando que Manoel Gomes Ramos, da freguezia de Gandra, está construindo uma casa no sitio do Escampado, em caminho publico, sem auctorisação, incorrendo porisso na transgressão dos artigos 104 e 106 do codigo municipal. Resolveram ir em acto de vistoria ao local, no dia 4 de Novembro proximo, averiguar do allegado, averiguando tambem por essa occasião da queixa dirigida á camara pela Junta de Parochia d'aquella freguezia, sobre a alargada que Sebastião Martins Barreiro, da mesma freguezia, fez no sitio dos Carbonceiros, convidando-se a Junta de Parochia e zelador do logar para assistirem ao acto.

Outro do professor official da freguezia de Palmeira, communicando ter mudado a escola para o novo edificio designado pela camara; e que fazendo entrega da chave da casa anteriormente habitada ao seu proprietario, este não a quiz receber, não lhe permitindo além d'isso, tirar uma carteira e uns bancos pertencentes á escola: Foi resolvido satisfazer o aluquer vencido ao proprietario da casa Manoel José de Faria, devendo ser intimado para immediatamente fazer entrega dos objectos pertencentes á escola.

REQUERIMENTOS:

Um de Manoel Gonçalves Ferreira da Silva, d'esta villa, pedindo alinhamento para vedar o seu predio sito na Junqueira, d'esta mesma villa: Accordaram auctorisar a presidencia a resolver a pretensão do requerente, de harmonia com o que fór legal; ficando o comtudo o rago que ali existe fóra d'esse alinhamento.

Outro de Henrique Rodrigues Martins, de Braga, pedindo alinhamento para reconstruir o seu predio sito na rua José Luciano, e licença para deposito de materiaes: Foi deferido, encarregando o fiscal de obras para dar o alinhamento com assistencia do presidente, designando-se-lhe na mes-

ma occasião local para o deposito de materiaes de forma que o transito publico não seja prejudicado.

Outro de Francisco Antonio de Barros, da freguezia d'Apulia, pedindo consentimento e laudonio para legalisar a compra de dois terrenos foreiros á Camara, um com 220 reis em nome de Manoel Francisco Couto, e outro com 80 reis em nome de Victoria Maria, viuva, ambos em Palmeira, os quaes arrematou em praça, por execução promovida contra Alexandre Antonio Francisco Gaiotas, da dita freguezia de Palmeira, pela quantia de 312\$200 reis. Foi deferido.

Outro de Manoel de Carvalho Barcellistas, da freguezia de Fão, pedindo alinhamento para vedar um terreno de arêa sito nas renegas d'Areosa, da mesma freguezia: Que a Junta de Parochia respectiva informe acerca do requerido, ouvindo os visinhos e confrontantes.

Foram presentes quatro requerimentos, um de Antonio José Bicho, outro de Domingos Carlos d'Azevedo, outro de Manoel Carlos d'Azevedo e outro de Antonio da Silva de Moraes, todos da freguezia de Fão, pedindo alinhamento para vedarem uns terrenos d'areia, sitos na rua d'Areosa, com informação da Junta de Parochia d'aquella freguezia: Deferidos.

DELIBERAÇÕES:

Disse o presidente ter sido convidado pela commissão administrativa do Recolhimento e Azylo de infancia desvalida do Menino Deus, de Barcellos, para assistir á inauguração official d'aquelle recolhimento no dia 22 do corrente, mas como estivesse incommodado n'esse dia, não pôde, porisso, assistir áquelle acto, como desejava; cumprindo-lhe, por rem, manifestar aqui a sua gratidão, por tão honroso convite.

Disse mais ter ido esta camara em acto de vistoria, no dia 21 do corrente, á freguezia de Curvos, averiguar da participação dada por aquella Junta de Parochia sobre os prejuizos que as aguas fluviaes, derivadas de um aqueducto collocado na nova estrada municipal, em frente á nova calçada da Cuturella, causaram á mesma calçada e caminho da igreja. Que depois de verificado o comtudo da queixa, resolveram que para se não usarem os prejuizos alogados se procedesse ao calcetamento da valota pelo lado poente e reforma do aqueducto, devendo as despesas ser pagas por accrescimento.

Disse mais ter a camara, em virtude do resolvido em sua sessão do 14 do corrente, vistoriado a casa de João Victorino dos Santos Portella, da freguezia de Palmeira, e que achando-a em condições de servir para a escola do sexo masculino d'aquella freguezia, a arrendára por tempo de

um anno pela quantia de 16:000 reis.

Em seguida resolveram, em virtude do que foi requerido á camara pelo empreiteiro da estrada de S. Claudio, ir em acto de vistoria, no dia 31 do corrente mez, áquella freguezia, afim de se proceder á medição do pavimento e rebaixo da mesma estrada, visto achar-se concluida, devendo esta camara ser acompanhada do fiscal d'obras e do perito Antonio Fernandes Ribeiro.

E por nada mais haver que deliberar, foi encerrada a sessão.

## A Resurreição dos Afogados

Por mais extranho que pareça este titulo, é todavia exacto.

«E' preciso não desesperar nunca em taes circunstancias, diz o dr. Laborde, mesmo em presença d'uma morte em que se creia e em que se tenham todas as razões apparentes de a crer real; a fê poderosa invencivel nos recursos da arte da sciencia, deve ser o movel e o inspirador do homem profissional. E' necessario tratar um cadaver para o chamar á vida como um ser vivo para o chamar á saude».

E' o que teve occasião de fazer por duas vezes differentes, dr. Laborde, que ultimamente expunha á Academia de Medicina de Paris o meio inaugurado por elle para fazer reviver os afogados. E' d'uma tal simplicidade que todos, sem excepção, o podem pôr em pratica.

Eil-o:

Com uma mão metter na parte superior da garganta do afogado, uma colher (ou um dedo se esta faltar) e servir-se d'ella para abaixar a base da lingua; com a outra agarrar na lingua com força e puxar a desassombrosamente para fóra da boca. (Para impedir que ella escorregue por entre os dedos, devem estes estar envolvidos n'um lenço).

Vê-se, sem outra explicação, que a acção das duas mãos têm por effeito manter abertas a boca e a anteboca; não é inutil ajuntar que a excitação da base da lingua e sobretudo a sua tracção provocam o reflexo respiratorio, sobre o qual tem mesmo, segunda o auctor, mais acção que a propria respiração artificial.

O dr. Laborde lembrou que salvou por este meio um afogado, que os medicos consideravam como completamente perdido. Depois d'esta tracção da lingua, um soluço só produziu e o alogado vomitou fuma golfada de liquido.

Continuando sempre a puxar a lingua, applicava ao mesmo tempo por sobre toda a parte precordial e sobre toda a parte anterior do peito do moribundo um guardanapo dobrado em compressa e mergulhado em agua quasi a ferver, enquanto que se praticavam vigorosas fricções em todos os

membros, principalmente nos inferiores.

Meia hora depois, o coração começava de beber e a face coloria-se. Ao cabo d'uma hora, os olhos tinham-se reanimado, em seguida o afogado gemia e, quatro horas, mais tarde, começava a reconhecer as pessoas que o rodeavam. O homem foi salvo mas nunca se lembrou mais dos accidentes que soffrera.

O dr. Laborde pelo mesmo processo salvou tambem uma senhora.

### Um vereador municipal á altura!

A titulo de reparos de caminhos publicos, concedeu a illustre Camara uma importante verba do cofre de viação ao vereador Patusco Junior, para os fins consiguados na lei.

Mas a ignorancia que é atrevida, fez com que o sr. vereador ao sentar-se nas cadeiras do municipio, (que foi sempre o seu sonho doirado) se enchesse de orgulho e lá com os seus botões dissesse: agora é que eu vou votar figura! Dito e feito. Cortou o adro da freguesia, ficando a sr.ª junta de parochia de bocca aberta, collocando com isso o cruzeiro parochial entre dois caminhos e prejudicando proprietarios nas suas servidões, que como pobres que são não têm meios de fazer entrar o joven vereador no caminho legal; e a qualquer proprietario que lamenta injustiças e desmaudos d'esta ordem, responde grosseiramente e com pedantismo: Hei de fazer o que quizer!! E se alguem quer lutar com cinco homens (que são os 5 vereadores municipaes, como elle diz) appareça! E assim, lá caminha o sr. vereador, qual outro Marquez de Pombal, calcando direitos adquiridos, sem titulo algum que o absolva a não ser o util exclusivo das suas charruas e dos seus domesticos, pois que nem tem planta nem orçamento! E o que é ainda mais escandaloso, é ser elle o proprio engenheiro e administrador d'esses 120\$000 reis que pode empalmar á camara á sombra da maioria sua comparasa. O escandalo promette continuar emquanto o tal sr. lór vereador; e tanto que a todo o custo quer alargar a estrada—travesso—que a junta de parochia abriu com approvação do Governo, ligando assim a igreja parochial com o cemiterio publico, indo gastar sommas importantes com a planta, expropriações e construcções de muros.

E por mais que se lhe advirta, que tal estrada, e portanto tal obra pertence só e exclusivamente á Junta de parochia; e que para a modificar é preciso novo orçamento e nova planta, mordendo os labios e puchando pelos pellos que se lhe estacam nas faces, birra—Hei de fazer o que eu quizer!!! Senhores vereadores! A igreja parochial ameaça ruina, a residencia parochial está em pessimo estado, as ruas da villa estão em estado vergouhoso e até intrasitavel; para isto não ha dinheiro; mas ha-o para desperdícios, para esbanjamentos e para baptisfazer a exigencias e conveniencias politicas!

E' assim como se administra o suor do povo que passa fome e que é esmagado pelo capião mór, que se ri das suas lagrimas e da

sua miseria, satisfasendo somente aos interesses seus e dos seus correligionarios.

Ex.ª Camara: mais brio, mais justiça e menos politica! O povo já não pode pagar mais. A lavoura esta-se definhando por falta de braços, e a quererem ser todos vereadores, (e vereadores d'esta laia) em pouco tempo teremos os campos cheios de ortigas...

(Continu.)  
Marinhas, 15 de Novembro de 1893.

Conego Morgado.

### Noticias agricolas

Um agricultor de Alpedinha, escreve para o «Beira Baixa», o seguinte ácerca do sumagre plantado entre as vinhas, para evitar o phyloxera.

Diz que desde creança se recorda de ver as vinhas d'aquella localidade plantadas de sumagre. Que com a appareção do oomim, quasi todos os viticultores principiaram a arrancar o sumagre, para que só a videira podesse gozar da força e saes da terra que eram absorvidos por aquella planta. Isto deu-se com a invasão do oomim. Não obstante a resolução tomada por quasi todos os proprietarios, resolveu para poder fazer a experiencia, não mandar arrancar todo o sumagre, deixando no meio das vinhas bastantes pés d'aquella planta que ainda conserva, e onde o phyloxera ainda não apparecera.

Reconhece pois, que o sumagre é um bom protector da videira no que diz respeito ao phyloxera, mas é completamente indifferente com o oomim como vio ainda este anno. Conclue afirmando que o sumagre ou o schisto moido são valiosos antidotos contra o phyloxera.

—Em maio do anno proximo, realisa-se em Villa Nova de Gaya, uma exposição de gados, bovino, cavallar, suino e lanigero, sendo conferidos varios premios.

### Recetta para se conhecer a agua do leite

Introduz-se verticalmente na vazilha do leite suspeito uma agulha de meia polida. Se o leite fór puro, adherirá á agulha em gotasinhas; se tiver agua, não adherirá.

A receita é facil de fazer e portanto os nossos leitores devem usal-a, para não serem muitas vezes logrados.

Esta vae com vista aos zeladores cá da terra que nos deixam illudir pelas leiteiras que nos vendem agua em vez de leite. Vá; uma experiencia ao menos...

### Quanto devem dormir as creanças

Ha muitos paes de familia que dizem que as creanças quanto mais dormem mais estupidas se tornam, e lá diz o adagio: «quem muito dorme pouco aprende». Ora para combater esta creença vamos trasladar para aqui a opinião do celebre orientalista que acaba de descobrir por experiencia o quanto deve dormir uma creança conforme a sua idade e temperamento:

Eis a opinião do dr. May Durand:

Quanto deve dormir uma creança? Não ha para isso regra bem segura, tudo depende da sua idade, do seu estado de saude, no meio em que vive, e tambem dos habitos que lhe deixam tomar. No

entretanto, eis uma formula geral da regra a seguir.

Durante os dois primeiros mezes, deve-se deixar dormir a creança o mais tempo possivel.

Passada esta idade precisa pelo menos dormir duas horas de manhã e uma de tarde. E' facil costumal-a a este habito.

Até aos 4 ou 5 annos a creança necessita d'uma hora de descanso antes de jantar. Pelas 7 horas deve ser deitada no leito onde a deixarão estar 12 a 14 horas.

Até aos 15 é preciso para a maior parte das pessoas 10 horas de somno, e 9 horas até aos 20 annos. Assim deverá ser sempre enquanto crescem se se quizer que o cerebro chegue ao perfeito desenvolvimento.

Quanto mais a creança é nervosa, irascivel ou precoce, mais o somno deverá ser prolongado.

### A VERDADE

Tal é o titulo do artigo que vae lêr-se, extrahido de uma importante revista litteraria, ao qual entendemos dever dar publicidade, por ser a verdade tão rara hoje, nos calamitosos tempos que vamos atravessando!

Segue o artigo:

«A verdade reina no ceu, illumina a terra e rege as nações. Confirma o que é patente, e esclarece o que é duvidoso. A ella se deve que as virtudes chegam ao seu mais alto grau de perfeição.

A verdade constitue um dever, que não é dispensado por causa alguma.

E' moeda sempre corrente, um horizonte que nenhoma vem obscurece; um mar sem abysmos; um porto sem naufragios; uma flôr que não murcha.

A verdade é a imagem de uma saude eterna, de uma vida sem fim. E' um elemento sempre são, um sol que nunca desaparece; uma lua sem eclipse; uma porta que nunca se fecha; um caminho que está aberto para todos.

A verdade é a origem, a essencia e a concentração de toda a força.

Sem ella o vigor não seria senão debilidade; a prudencia, temeridade; a temperança, privação; a justiça, iniquidade; a humildade, hypocrisia; a paciencia, dissimulação; a beneficencia, vaidade; a riqueza, indigencia; a liberdade, despotismo, ou anarchia.

A verdade é o centro commum de todas as cousas; é o leme que dirige o mundo; é o antidoto de todos os venenos; a sombra, debaixo da qual se abrigam todas as virtudes; é por isso mesmo objecto que muy poucos alcançam.

### Vasco da Gama

«O Vasco da Gama», que foi mandado apromptar, para seguir rapidamente com destino a Tanger, foi lançado á agua em 1876.

Este couraçado tem 2:422 toneladas de deslocamento, 60<sup>m</sup>.96 de comprimento, 12<sup>m</sup>.49 de bocca externa, 5<sup>m</sup>.70 de «calado» á ré, 3:200 cavallos indicados, 4 caldeiras, 20 fornalhas e 2 botices. Possui 2 machinass.

E' de nove o numero de bocas de fogo: 2 Krup de 26 em reducto, 1 de 15 em retirada; 5 Hotchkiss de tiro rapido de 6.5, e 2 metralhadoras de 2.

A guarnição completa do «Vasco da Gama» é de 215 praças, incluindo n'este numero 8 officiaes combatentes, 1 capitão, 1 medico, 1 commissario, 13 machinistas, 1 enfermeiro, 3 officiaes mariubei-

ros, 6 sargentos e 2 artifices.

O armamento de mão compõe-se de espingardas kropatscheck de 8<sup>m</sup>.

### Magusto com padre nosso e Ave-Maria

Falleceu ha tempo, em Villa Nova de Famalicão, José Constanino Pereira de Azevedo, e uma das suas disposições testamentaria era a dotação de 40 litros de castanhas e 25 litros de vinho para os irmãos da confraria do Santissimo Coração de Jesus, com a condição de fazerem um «magusto» e darem tres voltas em redor da campã, resando um Padre-Nosso e uma Ave Maria. Essa extravagante disposição vae cumprir-se na tarde de hoje, para o que já estão convidados os respectivos interessados.

Haverá, pois, ajuntamento da confraria, que é composta de 12 rapazes de 7 a 12 annos e em grande numero, que darão as voltas ao tunello, resando e no fim fazendo o «magusto», pois as castanhas serão assadas nas proximidades do cemiterio.

Caso de comes e bebes funebres só nos lembra das tribus do interior da Africa.

Entre gente civilizada é por certo unico este caso de Famalicão.

### Uma participação curiosa

Um policia civil acaba de participar á justiça de que o preso F... apresentava uma contusão no pulmão esquerdo, dizendo ter sido mordido por um cão.

Segundo parece, o habil agente de policia quiz prender o criminoso, pois declara mais na participação:

—Apesar das investigações a que procedi, não pude saber do paradeiro do cão.

Faltou-lhe mencionar na participação que o preso tinha estes signaes: olhos brancos, cabelo picado das hexigas, barba azul, e rosto quadrado:—signaes particulares—um signal na sola do pé direito e uma nodda na consciencia...

### Pequenas noticias

Emquanto se não aprompta o couraçado «Vasco da Gama», vae para Marrocos a corveta «Duque da Terceira».

O sr. dr. Eduardo d'Abreu, valioso caudillo do partido republicano, está fazendo clinica em Angra do Heroismo.

Por um caritativo anonymo foram dados á misericordia de Pezuel 10:000\$000 de reis.

Algun descargo de consciencia...

São quasi em numero de 500 os padres que têm direito á aposentação.

O Porto exportou no mez de outubro 7:841 pipas de vinho.

Nos cumes da Serra da Estrella, já está accumulada muita neve.

Segundo o «Echo de Paris» ha em Monleau uma bella cêpa que cobre uma snperficie de 34 metros e ostenta 850 cachos, variando no pezo de 500 a 1:000 grammas.

Acreditamos na palavra honrada do «Echo de Paris».

O nosso collega «A Batalha», teve conhecimento de que um sabio que não tinha mais que fazer, inventou o seguinte eagraçalo e phantastico ministerio em familia: Interior—«Mulher»; Exterior—«Marido»; Fazenda—«Sogro»; Marinha—«Filhos»; Guerra—«Sogra»; Correios e Telegraphos—«Creada».

### Aposentação dos parochos

Os parochos que a tem requerido, além dos documentos com que instruíram as suas petições, devem apresentar os recibos das quotas vencidas até à data dos seus requerimentos, devidamente sellados com o sello de cem reis além do sello de estampilha correspondente á importancia da taxa da respectiva quota e a retidão da ultima lotação da igreja. Não o fazendo, o processo da sua aposentação corre o risco de não ter andamento.

### Despachos d'Instrucção

Transferidos, como requereram, os professores vitalicios de ensino elementar:

Antonio Alves de Faria, de S. Paio d'Antas, concelho d'Espozende, para Santa Marinha de Forjães, do mesmo concelho.

Antonio Alves Meira da Rocha, de Subportella, concelho de Vianna do Castello, para S. Paio d'Antas, concelho de Espozende.

Joaquim Marques Coelho Ferreira, Avenas de Cuna, para a villa de Alemquer.

José Joaquim de Castro Pereira e Barros, de Santa Marinha de Forjães, concelho de Espozende, para a Villa de Ponte, concelho de Vianna do Castello.

Manoel Gonçalves Amado, de Villa de Ponte, concelho de Vianna do Castello, para Santa Marinha de Forjães, concelho de Espozende.

### Banco de Portugal

Em 8 do corrente havia em circulação a quantia de reis 51.314:895\$260 em notas do Banco de Portugal, ao passo que em caixa existiam no mesmo Banco 8.274:623\$016 reis.

### Roubo importante

Os ladões penetraram em casa da viuva de Marcos José, residente no monte da Boa Vista (Extremoz), roubando-lhe em libras, notas e objectos de ouro, mais de 3:500\$000 reis.

### Pesca do bacalhau

Os tres hiates JULIAS, da Figueira da Foz, têm pescado na Terra Nova, desde 1885 a 1892 bacalhau na importancia de 104 contos.

A recente viagem do hiato JULIA III, da Terra Nova para a Figueira, foi tormentosa, tendo soffrido o navio muitas averias e a perda de um homem, que foi arrebatado pelo mar. O infeliz chamava-se Francisco Nunes Pequeno de 20 e tantos annos, natural de Ilhavo.

### Maus pronuncios

Dizem de Faro que, por absoluta escassez de materia prima, muitas fabricas de conservas de sardinha estabelecidas no Algarve e outros pontos do paiz têm sido forçadas a cessar a sua laboração.

**RARIDADES**

De Hamilton d'Araujo:

O derradeiro olhar que n'agonia Christo voltou, cheio d'affecto e pena, Foi em busca dos olhos de Maria E do ultimo adeus de Magdalena.

De D. Francisco Manoel de Mello, na «Carta de guia de casa-dos»:

«Soffra o marido á mulher tudo, senão offensas, e a mulher ao marido offensas e tudo».

Medite sobre isto o sexo fraco.

Paradoxos e verdades.

De Balsac:

A gloria é uma agua lustral que lava a nodosa das açções ruins.

De Camillo C. Branco:

A mulher pôde tudo, com um pé sobre a dignidade e outro sobre o coração.

Para fechar:

A Observancia da palavra é representada por um espelho.

NULLI FALLAX.

**Destruição da herva das ruas e pateos**

Encontra-se n'um dos n.º do «Journal d'Agriculture Pratique» o meio de livrar da herva que n'ellas cresce as calçadas dos pateos e ruas.

Para isso aconselha aquella folha (e parece-nos que já em tempo demos tambem a receita) que se façam regas com agua a que se haja addicionado uma grammã de acido sulphurico por cada litro. Deve-se misturar lentamente o acido com a agua, mexendo-a com um pau para evitar a effervescencia; não empregando, para regar, senão vasos ou regadores de barro, vidro, cobre ou madeira.

Uma outra receita que dá muito bons resultados é a seguinte: deitam-se em caldeira de ferro 30 litros de agua e 3 kilos e 250 grammas d' enxofre em pó. Ferve-se durante algum tempo, agitando a mistura.

Depois regam-se com este liquido, misturado com duas vezes o seu peso de agua, os pateos e ruas, sujas de hervas.

O residuo pôde ainda servir para uma applicação supplementar, depois de fervido na mesma porção de agua com mais 500 grammas de enxofre.

Esta receita poderia ser adoptada pela nossa camara, não só nas ruas que criam hervas como qualquer prado, mas ainda na destruição dos silvados que se encontram viciosos e opulentos em sitios bem visiveis do centro da villa.

A receita ali fica e nada levamos pelo conselho.

**A phisiologia do riso**

Um sabio allemão pretende reconhecer o caracter das pessoas pela entoação acustica do seu riso.

Segundo elle as pessoas que quando se riem fazem sentir a vogal A, são de caracter franco e leal, mas volúvel e leviano.

Aquelles que se riem em E, são fleumaticos e melancolicos.

Os que riem em I são ingenhos, serviciaes, tímidos e indecisos. Por via de regra entram n'esta cathogoria as creanças.

O riso em que predomina principalmente o A denota sentimentos nobres, magnanidade e inteireza.

O philosopho declara-se contra os que riem em U porque são refatados, traiçoeiros e misanthropos.

Isto é que é uma grande descoberta! Os nossos leitores devem bater palmas de contentes, pois por estas simples indicações, ficarão conhecendo não só os de coração nobre mas tambem os patifes que se acobertam com o manto da hypocrisia. Ouvidinho attento, e conhecido pelo riso o marau, figas!.. figas!..

**Maneira facil de conservar o leite**

Deite-se emquanto fresco, em uma garrafa, tape-se bem e mergulhe-se durante um quarto de hora em agua a ferver. Conservar-se-ha fresquissimo até um anno se tanto for preciso.

**MAIS UM...**

Segundo refere «O Regenerador», periodico brarense, acaba de ser praticado um vergonhoso roubo ao municipio d'aquella cidade, da quantia de reis 1:120\$000, e de que é accusado auctor o vice-presidente do mesmo.

Mais um para juntar ao celebre ladrão do cofre da thesauraria d'Evora, ao da falsificação de letras e quejandos...

Cresça o montel!..

**«A Derrocada»**

No proximo mez começará a publicar-se em Lisboa um semanario republicano assim intitulado.

**O temporal—Naufragios**

Em virtude do temporal que tem feito nos ultimos dias, naufragaram em Portimão quatro barcos portuguezes: o hiate «Pires I», a chalupa «Amisade», o calique «Senhora da Graça» e o barco «Luz do Mar».

As tripulações salvaram-se.

No dia 14 passou pelo Barreiro (Lisboa) um tufão que causou grande susto e algumas perdas.

Foi negada aos escrivães de fazenda a facultade de expedirem telegrammas officiaes.

**Valloso donativo**

Um anonymo escreveu aos proprietarios do jornal diario «O Commercio do Porto», participando-lhes que está prompto a concorrer com 10 contos de réis para se iniciar no Porto a fundação de um asylo para cegos.

Em Braga vai ser offerecido um banquete ao sr. visconde de Pinella.

Até ao dia 30 do corrente, continúa aberta, em todas as escolas municipaes, a matricula para os cursos nocturnos.

**Machinas de costura**

João Francisco Pereira, d'esta villa, vende, a prestações semanaes ou mensaes, machinas de costura do systema mais moderno e aperfeiçoado. Tambem vende peças para concerto das mesmas, e todas os accessorios concernentes. Pode pois para que o visitem e prefiram as suas machinas.

O seu variado sortido é brevemente annunciado.

**Pudim apaixonado**

«Dez duzias de beijinhos de estalo, cinco duzias de abraços apertados, duas duzias de olhadetas á feiteiceira; juntam-se esses ingredientes amassam-se em con-

sistencia de ternura, põem-se ao fogo ardente do amor e logo que esteja tudo bem cosido tira-se e derrama-se por cima uma calda composta de uma garrafa de agua benta; leva-se ao forno parochial, e logo que chegue ao ponto Padre, Filho e Espirito Santo, tira-se e agasalha-se à noite entre cortinados, para não apañhar ar.

Este pudim é recommendado como especial no genero, mas observem que não se deve abusar, é muito indigesto, e nem todos os estomagos o digerem, só os apaixonados.»

Cautela pois, bello sexo!..

**MYSTERIO!**

Quanto ao officio da camara municipal enviado á junta de parochia da freguesia de Gandra e do qual fizemos mysterio em o nosso n.º de domingo ultimo, podemos dar algumas luções fornecidas pelo chefe da estação telegrapho postal, sobre quem pesava parte da responsabilidade. Estas informações que não são para vós muito satisfactorias, são todavia um complemento dado ás nossas interrogações; e porque o sr. Souto nos auctorise a fazer o que julgarmos conveniente das suas declarações, eis-as:

1.º—«Que a data do officio tinha sido emendada de 2 para 3 do corrente, pelo sr. presidente da camara, e que o mesmo sr. havia dado ordem para que aquelle viesse para o correio no dia 3; porém que o official d'aquella camara o trouxera ao correio no dia 2; (depois do correio).

2.º—«Que interrogara o distribuidor rural da freguesia de Gandra, e este lhe tinha declarado que levava o officio no dia 3 e o entregara no deposito da correspondencia d'aquella freguesia, no mesmo dia;

3.º—«Que mandando chamar á sua presença o depositario da correspondencia em Gandra, este lhe declarára que o officio foi no dia 3; mas como ninguém o reclamasse só o havia entregado no dia 5 da parte de manhã, por intermedio de um servical, ao parochio da freguesia».

Não sabemos se fomos iludidos com taes revelações, mas como possam surgir outras, esperamos.

O dèmo da politica... até na correspondencia!..

**ROUBO**

Manoel José Ferreira do Valle, encarregado da iluminação publica, queixa-se de que roubaram em uma das noites da semana fiada, 2 depositos com as respectivas chaminés dos candieiros da rua do S. João e praça d'Alegria.

A auct. ridade que providencia, se quizer.

**Restabelecimento**

Acha-se restabelecida dos seus incommodos de saude, o que muito estimamos, a nossa eximia collaboradora ILDA, illustre dama espozendense.

S. ex.ª reenceta hoje a sua brilhante collaboração n'este semanario.

**Republica dos E. U. do Brazil**

Passou na 4.ª feira, 15 do corrente, o 4.º anniversario da proclamação da Republica Brasileira.

**O tempo e a classe piscatoria**

As chuvas e os ultimos temporaes, vieram agravar a situação d'esta pobre e honrada classe que ha mezes a esta parte tem sido infeliz em toda a sorte de pescaria, e que se encontra lutando com graves difficuldades para a sustentação de suas numerosas familias.

**UM PATIFE**

Ficamos devêras estupefactos ao depararmos com uma correspondencia d'esta villa, datada de 10 do corrente e inserta em o n.º 55 do «Democrata da Beira», semanario republicano de Lamego, na qual o acéphalo auctor prova claramente á evidencia a sua curta intelligencia, a sua pequenez d'alma e o seu illidimo character. Immensa pena tomamos em nos faltar o espaço para brandirmos o estafim que essa personalidade indica, e estafinhar desapidadamente a sua boa pessoa como principal patife dos que accusa.

Mas descanse o ILLUSTRE CORRRESPONDENTE que não perde pela demora. Creia que nos deixa cheios da mais profunda saudade enquanto não virmos esse tal... ajuste de contas conosco.

Muita bestiaga cria o pão do Senhor!!!

**PERFIS**

**DONA A. R. V.**

Um dia que uma rosa purpurina Com pejo de teus olhos se escondeu, E todo o vasto recinto percorreu, Do teu jardim em fuga repentina...

Um dia que da lua alabastrina A 'spelhante luz na Terra se estendeu, Sua a-vura ás fazes tuas concedeu A fina cor da luz diamantina.

Uma vez que a Natureza te prendou Co'a belleza que Murillo acquiesceu, Deu-te a forma gentil das hespanholas.

Volte teus olhos, ó anjo ó colibril Irradia a sua luz divina sobre mi' O' anjo de «salero» e castanholas!

*Ida.*

\* Restabelecida por completo dos incommodos que me retiveram no leito, cumpre-me agradecer á illustrada redacção d'«O Povo Espozendense» as palavras imerecidas que me dirigiu, bem como as ex.ªs damas que com tanto cuidado perguntaram pelo meu estado de saude.

**Posto fiscal de 1.ª classe em Espozende**

Cobrado de 11 a 18 2\$190

**Movimento marítimo**

de 11 a 18

Não houve.

**LITTERATURA**

**O REINO DO AMOR**

ao meu caro amigo

SILVA VIEIRA

(Continuação)

Mas o gigante tantas vidas lhes roubou tanto mal lhes fez, que sem lhe retirarem a benção, resolveram domal-o.

Para isso construíram uma parede enorme contra a qual se desfizessem todas as furias do gigante—e assim continuaria só a beijar-lhes os pés, e a acariciar-lhes os ouvidos com o seu murmurio manso...

Esses homens rudes e corajosos viviam só d'amor.

Nas steppes verdejantes que bordavam caprichosamente as suas praias viviam manadas e manadas d'aquelles santos animaes, que inspiram o amor.

Competindo na mansidão os animaes que viviam nas steppes, foram vivendo por muitissimo tempo, alegres e felizes.

Porém o vento tormentoso do sul e as brizas constantes do mar foram crestando as verduras das steppes, roubando-lhes a seiva.

Os santos animaes começaram a ter má alimentação, e o amor que elles nos dão, perdeu as suas melhores propriedades.

Esse amor foi viciando o dèzanimio d'esses homens e diminuindo-lhes a actividade; as suas faculdades foram enfraquecendo, até que um dia cairam em completa indolencia.

A indolencia pol-os viciosos. Amavam por vicio.

(Continúa)

C. BRANDÃO.

**BIBLIOGRAPHIA**

**Chorographia de Portugal,**

São magnificos os mappas que acompanham as folhas 25 a 40 da «Chorographia de Portugal», illustrada, de Ferreira Deusdado, que os srs. Guillard, Aillaud & C.ª, editores, acabam de enviarnos.

Esses mappas são dos Açores, Madeira, Porto Santo, Cabo Verde, S. Thomé, Guiné e Angola; traçados, como todos os demais da obra, segundo os mais modernos elementos.

N'esta altura do livro refere-se o texto ás ilhas adjacentes e ás provincias ultramarinas cujas cartas acima mencionamos.

Compra-se a obra completa por 1\$000 réis em qualquer livraria ou em casa dos editores, Guillard, Aillaud & C.ª, rua Aurea, n.º 242, 1.ª, Lisboa.

A casa Guillard, Aillaud & C.ª previne todas as pessoas a quem envia prospectos, que estes são gratuitos, e unicamente um meio de tornar conhecidas as suas obras, sendo portanto desnecessario que as pessoas a quem elles são enviados os devolvam.

Egualmente previne todos os srs. professores a quem tem sido enviados prospectos-vales da Chorographia do sr. F. Deusdado, que os mesmos são válidos até 30 Novembro, isto em virtude de n'elles se dizer, que só são validos até 1.º d'Outubro corrente.

—A caderneta n.º 39 e 40 do festejado romance de E. Richeb-urg, A **Viuva Billionaria**, publicado pela importante casa editora Belem & C.ª da rua do Marechal Saldanha n.º 26, Lisboa, O preço de cada fasciculo de 40 paginas é apenas de 50 reis.

**ANNUNCIOS**

**DESPEDIDA**

Luiz Gonzaga Ribeiro Vianna, não tendo podido despedir-se pessoalmente dos seus amigos e pessoas das suas relações, aproveita este meio de o fazer, offerecendo-se para o que lhes for prestavel, na cidade do Rio de Janeiro.

LUIZ GONZAGA RIBEIRO VIANNA.

PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE

DE JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO  
RUA DIREITA—ESPOZENDE (6)  
Serviço permanente

Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados hímicos, indispensaveis ao uso da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'esta já muito acreditado estabelecimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras sumidades medicas empregam com a melhor certeza d'um resultado lisonjeiro, esta pharmacia, devido ao estudo do seu preparatorio, possui preparados tão necessarios como salutarmente garantidos nos seus effectos. São elles:

**Pomada anti-herpética**

Cura todas as molestias de pelle. Preço da caixa 120 reis.

**Injecção adstringente calmante**

Cura todas as bleunorrhagias as mais rebeldes. Preço do frasco 360 reis.

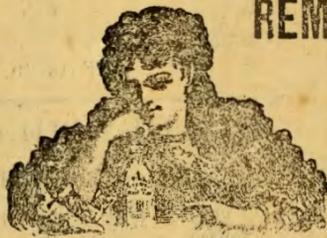
**Específico contra callos**

Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis

**Xarope vermífugo**

O melhor medicamento conhecido contra as lombrigas

Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE



REMEDIOS DE AYER

**Vigor do cabello de AYER**—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Peitoral de cereja de Ayer**. O remedio mais seguro que há para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

**Pilulas Catharticas de Ayer**—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



**Perfeito desinfectante e purificante de JEYES**—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar n etaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effecto quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

**Sabonetes de glicerina marca «Cassels»** muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 700 reis a duzia (5)

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

*J. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

RUA BELEM — LISBOA.

ALMANACH DO MINHO

Litterario, Burocratico, Commercial e Charadistico

PARA 1894

(Segundo anno)

Contem: — Descrições principaes, povoações do Minho, estatisticas completas da burocracia, commercio, industrias, caminhos de ferro, correios, leis do sello, horarios dos caminhos de ferro, carreiras de carros, nomenclatura completa de todos do funcionarios administrativos, judiciaes, e militares, associações, hospitaes, hotels, commerciantes, medicos, pessoal das linhas ferreas, uma escolhida secção litteraria, charadistica, annuncios etc., etc.

Já principiou a impressão d'esta utilissimo annuario que o seu editor, em vista da grande aceitação que o publico lhe dispensou no primeiro anno da sua publicação, resolveu ampliar a toda a provincia do Minho, tornando-o por isso duplamente interessante para todo o paiz, que tem n'elle um repositorio fiel de todas as classes para que precise corresponder-se, vindo assim preencher uma lacuna importantissima, visto ser o unico no seu genero.

Compreenderá um elegante volume in-8.º francez, de mais de 400 paginas, nitidamente impresso em bom papel, illustrado com 4 retratos de homens notaveis da nossa encantadora provincia, e tudo isto, para que o nosso annuario seja accessivel a todas as bolsas, pelo modico preço de 250 reis brochado—350 reis cartonado

Precisando, pois, apresental-o á senda em Agosto, rogamos a todas as pessoas que desejem annunciar as suas casas, o façam quanto antes, lembrando-lhes a grande vantagem d'annuncios em livros d'esta ordem, já pela sua grande tiragem, já pela sua permanencia por ser um livro que todos archivam.

Os preços dos annuncios são os seguintes:

2 paginas, 25000 reis; 1 pagina 13200 reis; 1/2 pagina, 8000 reis; annuncios illustrados, pagina 35000 reis. Reclame annuncios em diversas paginas, 200 rs.

Os senhores annunciantes tem direito a um exemplar do almanach buando o seu annuncio comprehende pelo menos uma pagina.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao EDITOR

Manoel Pinto de Souza  
Villa Nova de Famalicão

CASA EDITORA

de GUILLARD, AILLAUD & C.ª  
Rua Aurea, 242, 1.º

Manual do Carpinteiro e Marceneiro

Este manual que não só trata de moveis e edíficos, é um trata do completo das artes de Carpinteria e Marcenaria a-tornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tecto, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforma os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

Esta casa editora animada como grande exito obtido com a primeira edição que está esgotada, resolveu fazer 2.ª edição ao alcance de todas as bolsas com especialidade das classes e n'esse intuito sahira em fasciculos.

Este Manual de Carpinteria e Marcenaria contém aproximadamente 590 paginas e serão distribuidas nas seguintes condições:

Condições de assignatura  
Será distribuido em Lisboa com toda a regularidade, um fasciculo de 32 paginas resguardado de uma capa com indicações importantes por o preço de 50 réis pagos no acto da entrega; para as provincias será distribuido nas mesmas condições acima pelo preço de 60 reis.

Os nossos correspondentes e distribuidores tem as garantias e descontos que a nossa casa costuma fazer.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

GUILLARD, AILLAUD & C.ª  
Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

FABRICA DE ADUBOS CHIMICOS

DO

NORTE DE PORTUGAL (A VAPOR)

Adubos para cereaes—milho e feijão, batatas, vinha, leguminosas, etc.—Gesso, nitrato, superphosphatos.

Dosagens garantidas

Vendas mensaes em 1892 800 saccas.

» » em 1893 3100 saccas.

Com o nosso machinismo, todo francez, a Empresa pôde agora fornecer 1:500 saccas por dia.

Pedir prospectos e informações ao

Agornomo: ASTIER VILLATE

RUA FORMOSA, 250 — PORTO

FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO

COM LOJA DE

(2)

FAZENDAS E MERCEARIA

Acaba de receber um completo sortimento de fazendas proprias para verão cujo sortido tem gostos variados espera satisfizer qualquer freguez, seja cavalheiro, senhora ou criança. Escusado será fazer menção dos artigos que tem expostos á venda; basta só dizer que n'este estabelecimento acha-se tudo que se deseje por preços commodos.

Tambem se encarrega de fatos sobre medida com perfeição.

É NO FIM DA RUA DO CAES

CASA BARATEIRA

Novo estabelecimento

MERCEARIA, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

Francisco Mendes d'Oliveira

15, Rua do Outeiro, 16

ESPOZENDE (1)

Um variado sortimento de chitas, sobrietas, merinos, panos crus, riscados, cotins, merinos, sarpe-lins, casturinas, algodões, lãs e mais miudezas.

Bons generos de mercearia, gó-nabras, vinhos encarratados, café puro, chás de superior qualidade, louças cêra e muitos outros generos que não podemos aqui mencionar.

Atende-se ao Mendel; Divisa da casa; Vender barato, para vender muito

EDITORES—BELEM & C.ª  
Rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima produção de Emile Richebourg auctor dos romances: «A mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa, que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes. Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

A fama do admiravel trabalho, que vamos ter a honra de apresentar á elevada apreciação dos nossos assignantes, e cuja publicação está terminando em Paris, centro principal de todo o movimento litterario contemporaneo, tem sido alli consagrada por um exito verdadeiramente extraordinario, que mais a mais tem engrandecido e exaltado e reputação do seu auctor, já tantas vezes laureado. E com effecto nunca Emile Richebourg provou tão manifesta e exuberantemente os grandissimos recursos da sua fecunda imaginação.

Este romance, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes, excede, debaixo de todos os pontos de vista, tudo o que o festejado romancista tem escripto até hoje, e está evidentemente destinado a tomar logar proeminente entre os trabalhos litterarios, mais justamente apreciados da actualidade.

A empresa, que procura sempre com o maior escrupulo corresponder dignamente ao favor dos seus assignantes, espera continuar a merecer o seu valioso auxilio, que mais uma vez torna a solicitar.

Brinde a todos os assignantes  
Uma estampa em chromo de grande formato, representando a Vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 4 côres, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incon-

testavelmente a mais perfeita que até

hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores, em 2, 4, 10, 15 e 30 assignaturas. Condições d'assignaturas.—Chromos 10 rs; gravura, 10 rs; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahirá em cadorneta, semanas de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 rs. pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Accepta-se correspondente n'esta localidade.

GAZETA

DE NOTICIAS

assigna-se no Porto no escriptorio da administração, rua do Loureiro, 106, 1.º e no Centro Internacional de Publicações, Praça de D. Pedro, 127, 1.º direito.

Em Lisboa, na Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro.

Todas as assignaturas devem vir acompanhadas do seu importe:

RS. 500

em todo o reino e pelo tempo de um anno.

Paizes da União Postal 15000 rs. Brazil, moeda forte 25000 »  
Envia-se um n.º grates a quem o pedir á redacção.

AGENTES

Acceptam-se agentes em todas as terras onde os não houver, para a venda d'este jornal e para receberem assignaturas.